

## DESAFIOS DA CULTURA DIGITAL: EFEITOS DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS CONCERTADAS NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES

Elvira Rodrigues

Daniela Gonçalves

Escola Secundária Augusto Gomes/CFAE\_Matosinhos e ESE de Paula Frassinetti, Portugal

**Resumo:** A integração pedagógica e social das TIC continua a ser motivo para debate(s) e a formação dos professores ainda constitui, em muitos dos casos, um entrave à implementação dessas tecnologias nos processos educativos. Aquilo que em alguns estabelecimentos de ensino já faz parte das rotinas diárias, noutros ainda se afigura como novidade(s) com todos os receios e virtualidades inerentes a um processo iniciático. Neste artigo apresentar-se-á os resultados da aplicação de dez inquéritos por entrevista - ao diretor de um agrupamento de escola; quatro coordenadores dos departamentos curriculares (línguas e literaturas; ciências sociais e humanas; ciências exatas e experimentais e técnicas e expressões), coordenadores PTE, pedagógico e técnico, diretor do CFAE e presidente do Conselho Geral de uma escola não agrupada de tipologia secundária com 3.º ciclo do ensino básico, integrada no sistema de ensino público e localizada no Grande Porto – com a finalidade de compreender a implementação (pedagógica) das TIC nesta intuição educativa.

*A metodologia de investigação é qualitativa com recurso à análise de conteúdo através do software WebQda.*

**Palavras-chave:** *desenvolvimento profissional; integração pedagógica e social das TIC; supervisão pedagógica.*

**Abstract:** The educational and social integration of ICT remains an issue for debate and teacher training still is in many cases an obstacle to the adoption of those technologies in educational processes. What in some schools is already part of daily routines still appears on others as an innovation with all the fears and virtues inherent in any initiatic process. In order to understand the pedagogical use of ICT, in this paper will be presented the results of ten interview surveys - interviews held to the director of a school cluster, four curricular departments coordinators (Language and Literature, Social Sciences and Humanities, Exact and Experimental Sciences and Expressions and Techniques), Technological Education Plan coordinators, Formation Center director and chair of the General Council of a non-clustered secondary school type with 3rd cycle of basic education, integrated into the public school system and located in Oporto.

The research methodology is qualitative and used content analysis through the *WebQda software*.

**Keywords:** professional development; educational and social integration of ICT; pedagogical supervision

## **Contextualização do estudo**

A supervisão como instrumento de autoregulação institucional e profissional é essencial a uma tentativa de resposta aos contornos da cultura digital.

O desenho, realização e monitorização de planos de intervenção constitui-se como um vasto campo de possibilidades no ensino e na aprendizagem, de que a desmultiplicação em contexto de bons exemplos, conjugados com o interesse, comunidade e práticas, estão na génese das COP (Comunidades de Práticas) e constituem um desafio cada vez mais emergente. Nas dinâmicas que, cada vez mais, são exigidas à escola e aos professores, enquanto núcleo orgânico articulado (Alarcão e Canha, 2013), a supervisão inter pares, assume-se como um extraordinário contributo para a galvanização de uma cultura verdadeiramente supervisiva estruturada na colegialidade promotora da troca de experiências e (des)construções profissionais, numa lógica de horizontalidade, confiança e cooperação. Contudo, o grande desafio continua a ser, como já afirmava Perrenoud (2004:83), “(...) definir uma equipa como *um grupo reunido em torno de um projeto comum*, cuja realização passa por diversas formas de acordo e de cooperação”, em que se assume como fundamental a tarefa de coordenar e dirigir com todos os parceiros, tendo como referência o paradigma de uma pedagogia para a vida, integrando as TIC no processo de ensino a partir da perspetiva pedagógica e social.

## **Objetivos do Estudo**

Com este estudo exploratório pretende-se aferir quais as consequências de ações pedagógicas concertadas no desenvolvimento profissional dos professores perante os desafios que, cada vez mais, são colocados pela cultura digital. A escola do século XXI, enquanto organização, tem também de se (re)pensar e acompanhar as metamorfoses da sociedade face a um conhecimento dinâmico e plural.

## **Procedimentos metodológicos**

Na prossecução do nosso trabalho empírico, nomeadamente na construção do guião semiestruturado do inquérito por entrevista, aplicado à lideranças de topo e intermédias de uma instituição educativa, presidente do Conselho Geral, diretor do estabelecimento de ensino, diretor do CFAE, coordenadores PTE, pedagógico e técnico e aos quatro coordenadores dos departamentos curriculares, tendo em conta a

pergunta de partida e os objetivos norteadores do nosso estudo, abordamos os seguintes temas: (A) Percurso Formativo; (B) Visão Estratégica; (C) Implementação das TIC; (D) PTE. As categorias decorrentes da análise categorial são "(...) rubricas ou classes, que reúnem um grupo de elementos (unidades de registo, no caso da análise de conteúdo) sob um título genérico, agrupamento esse efectuado em razão dos caracteres comuns destes elementos(...)" (Bardin, 2006:111). A esta categorização juntaram-se depois, *a posteriori (ibidem)*, os indicadores, as subcategorias que emergiram da análise destas entrevistas e permitiram encontrar os sentidos implícitos ao discurso dos 10 sujeitos entrevistados. Nesta análise categorial, observamos os critérios de: exclusão mútua, homogeneidade, exaustividade, pertinência, produtividade e objetividade. A dupla dimensão, descritiva e interpretativa, subjacente à análise de conteúdo, levou à nossa opção de realizar um teste de fiabilidade. Assim, optamos pelo que nos é proposto por Esteves (2006:124), tendo sido realizado o teste de fiabilidade, considerando os acordos e os desacordos, através da aplicação da seguinte forma:  $F = \frac{Ta \times 100}{(Ta + Td)}$  (O total de acordos (Ta) a dividir pelo somatório do total de acordos mais o total de desacordos X100). Da sua aplicação resultou:  $F = \frac{30 \times 100}{(29+5)} = 88,2\%$ . Como as categorias foram definidas *a priori*, todos os envolvidos neste teste foram consensuais na sua adoção, considerando que correspondiam aos objetivos traçados para a análise a realizar. As discordâncias verificaram-se em cinco indicadores que foram reanalisados e reajustados após a aplicação deste teste.

### **Quadro de referentes: definição e descrição das categorias**

A construção do sistema de categorias foi diretamente orientada pelos objetivos norteadores deste estudo, bem como pelo resultado da aplicação do teste de Esteves (2006:124), através da colaboração de juízes externos.

Procedeu-se de seguida à construção do quadro de referentes orientadores desta análise (Quadro 1) e à explicitação da cada uma das categorias que serviram como elementos constitutivos e estruturantes de toda a investigação.

**Quadro 1:** Quadro de referentes - definição e descrição das categorias

CATEGORIAS	EXPLICITAÇÃO
<b>A.</b> Percurso Formativo	Conceções dos líderes de topo (Presidente do Conselho Geral e Diretor da Escola, Diretor do CFAE e dos líderes intermédios)

CATEGORIAS	EXPLICITAÇÃO
	(Coordenadores de Departamento e Coordenadores PTE, pedagógico e técnico) face ao seu percurso formativo e auto formativo, importância atribuída à sua atualização e respectiva desmultiplicação em contexto, enquanto contributo para a (re)construção da sua profissionalidade docente e melhoria do percurso organizacional. Identificação de possíveis triangulações entre a formação realizada, a implementação das TIC e a otimização do trabalho colaborativo.
B. Visão Estratégica	Qualidade para inferir o papel das TIC no “caminho para o futuro” e na supervisão pedagógica entre pares, identificando as dificuldades e aproveitando as oportunidades, através de um plano de ação ajustado à dinâmica e cultura organizacionais que se pretendem implementar no estabelecimento de ensino, pensado na sua globalidade.
C. Implementação das TIC	Forma como os líderes entrevistados, de topo e intermédios, identificam e dimensionam a importância da implementação das TIC ao nível da otimização dos recursos existentes, do plano de formação anual, da promoção da comunicação com a comunidade educativa, enquanto facilitadores da partilha e da aprendizagem e no colmatar de algumas das fragilidades apontadas pelo último relatório da IGE.
D. PTE	Identificação e sistematização do impacto e das principais ações desenvolvidas no âmbito do PTE no estabelecimento de ensino. Identificação do perfil do coordenador PTE subjacente à sua escolha pela liderança de topo (diretor) e percepções dos colegas em relação ao seu desempenho (lideranças intermédias).

*Após a transcrição das entrevistas, sucederam-se “várias leituras sucessivas, verticais, documento a documento, inicialmente “flutuantes” (...) mas cada vez mais seguras, minuciosas e decisivas (...)” (Amado, 2013:311) que permitiram encontrar um subconjunto de áreas temáticas e respetivas categorias. Após a realização do teste de fiabilidade com a colaboração de juizes externos, estruturamos de forma definitiva o sistema global de categorias e indicadores, procedendo aos reajustes necessários na sequência desse mesmo teste. Para o tratamento dos dados recorremos ao software webqda.*

## **Discussão dos Resultados**

A comparação entre o tempo de serviço na profissão, tempo de serviço na escola e anos de desempenho do cargo, evidencia um grupo de docentes cujo tempo de serviço na profissão se situa entre os 10 anos (coordenador PTE, pedagógico) e os 38 anos do presidente do Conselho Geral.

### *Percurso Formativo*

Através do percurso formativo dos inquiridos, procuramos identificar as motivações subjacentes à sua procura de formação e aferir possíveis interligações entre a formação realizada e o interesse pela implementação (no caso do diretor) ou utilização e otimização (lideranças intermédias) das TIC na instituição educativa.

Os três indicadores que integram esta categoria - motivações subjacentes à procura de formação, formação realizada e implementação das TIC e otimização do trabalho colaborativo - apontam para duas grandes conclusões, a saber: a) a atualização científica e pedagógica, associada à busca de inovação e supressão de lacunas formativas em áreas onde se sentem menos à vontade, são os principais motivos invocados pelos nossos entrevistados para a sua procura de formação; b) parece existir uma ligação estreita entre a formação realizada e a implementação das TIC. Contudo, ao nível das lideranças de topo, esta análise cruza-se, necessariamente, com a visão estratégica pensada para a instituição. No caso dos coordenadores PTE, com especial incidência para o coordenador PTE, pedagógico, percebe-se a sua contínua busca de inovação num percurso auto formativo de que a própria instituição e os seus alunos acabam por beneficiar; c) as questões relacionadas com o trabalho colaborativo e implementação das TIC evidenciam, da parte de todos os inquiridos, concordância quanto às potencialidades e vantagens que advêm do estabelecimento de novas formas de comunicação, articulação e trabalho entre os diferentes atores de uma comunidade educativa. O *email* institucional, nas suas diferentes valências (correio eletrónico, *chat*, *Google drive*), a plataforma *Moodle*, o *site*, o *blogue* da escola e o programa de sumários eletrónicos, foram os mais referenciados.

Os coordenadores de departamento evidenciam, claramente, a importância da formação (mesmo de curta duração) no domínio de ferramentas capazes de potenciar e agilizar, ainda mais, a comunicação, o trabalho colaborativo e a partilha entre pares. Ao longo das entrevistas e da análise de conteúdo efetuada, é possível, também, dimensionar-se o importante papel destas lideranças intermédias na utilização e promoção de algumas ferramentas no âmbito do departamento que lideram.

### *Visão Estratégica*

A análise dos dois indicadores, desta categoria, reforça e corrobora a dinâmica e fluxos de comunicação no sentido da desburocratização e otimização da comunicação

*top down* e *botton-up*, interna e externamente. A comunicação com o exterior, para além dos encarregados de educação, tem privilegiado a sua rede de parceiros e colaboradores. A renovação do “rosto digital” da escola, convida a uma visita virtual através um *site* apelativo e muito intuitivo, num claro exemplo de abertura à inovação e à criatividade.

Nesta visão estratégica para o futuro tem lugar de destaque o plano contemplado no novo projeto educativo de escola de desenvolver um plano de supervisão pedagógica assente na partilha e corresponsabilização entre pares.

As respostas e considerações expressas nos dois indicadores que compõem esta categoria, deixaram antever a disponibilidade das lideranças de topo e intermédias para as TIC e a supervisão pedagógica entre pares na visão estratégica e de futuro da escola com as consequentes implicações na sala de aula e no processo ensino-aprendizagem.

#### *Implementação das TIC*

Os entrevistados são unânimes ao considerarem a importância da implementação das TIC na otimização dos recursos existentes, no plano de formação anual, na promoção da comunicação com a comunidade educativa e enquanto facilitadores da partilha e da aprendizagem, ajudando a minimizar e, nalguns casos, colmatar algumas das fragilidades apontadas pelo último relatório da Inspeção Geral do Ensino e Ciência.

#### *PTE*

A tomada de posse da direção da escola, em setembro de 2009, permitiu colocar em prática um plano de ação ambicioso, mas bem gizado, relacionado com as TIC, o qual permitiu desenvolver várias e importantes iniciativas relacionadas com a comunicação interna e externa; desburocratização e formação, nomeadamente de curto prazo, potenciadora de uma rápida utilização das novas soluções que foram sendo implementadas.

Estamos perante um exemplo de *school's capacity for managing change* (Bolívar, 2012). A análise e compreensão destas entrevistas, corrobora algumas das ideias da literatura que valorizam a formação, autoconhecimento e auto motivação, associados a modelos de liderança partilhada (Bolívar, 2012) como fundamentais ao romper de preconceitos e estereótipos ao nível micropolítico da vivência da escola (Day, 2001).

## Referências

- Alarcão, I. & Canha, B. (2013). *Supervisão e Colaboração. Uma Relação para o Desenvolvimento*. Porto: Porto Editora.
- Amado, J. (2103). (coord). *Manual de Investigação Qualitativa em Educação*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
- Bardin, L. (2009). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Bolívar, A. (2012). *Melhorar os Processos e os Resultados Educativos, o que nos Ensina a Investigação*. Porto: Fundação Manuel Leão.
- Day, C. (2001). *Desenvolvimento Profissional de Professores. Os Desafios da Aprendizagem Permanente*. Porto: Porto Editora.
- Dias, P. & Osório, A. (2011). (Orgs). *Aprendizagem (In)Formal na Web Social*. Braga: Centro de Competências Nónio da Universidade do Minho.
- Esteves, M. (2006). "Análise de Conteúdo". LIMA, J. & PACHECO, J. (Orgs.), *Fazer investigação: Contributos para a Elaboração de Dissertações e Teses* (PP.105-126) Porto: Porto Editora.
- Perrenoud, P. (2004). *Construir as Competências desde a Escola*. Porto Alegre: Artmed Editora.